

## **Extensão do Curso de Educação Física de Unileste-MG: Relato de Experiências**

Área Temática de Saúde

### Resumo

A Extensão Universitária é conceituada como processos educativos, culturais e científicos que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabilizando a relação transformadora entre a universidade e a sociedade. No Unileste-MG, a Extensão Universitária está prevista no seu Estatuto. Cumprindo este regimento o Núcleo de Extensão do Curso de Educação Física, realiza sob a forma de programas, projetos e eventos, diversas ações extensionistas integrando o conhecimento, a sabedoria e as demandas sociais, visando atingir os seguintes objetivos: Promover o intercâmbio do conhecimento científico com a sabedoria popular; envolver a comunidade acadêmica de forma inter e transdisciplinar no tratamento das questões sociais, abrindo assim, campo de atuação do ensino e da pesquisa; oportunizar a aplicação do conhecimento acadêmico nas atividades comunitárias. O presente estudo visa apresentar as ações extensionistas promovidas pelo Curso de Educação Física. As ações são propostas pelos docentes e/ou discentes ou demandada por uma determinada comunidade, mas devem sempre estar vinculada a alguma disciplina. As ações são contínuas e/ou periódicas e buscam atender demandas internas quando oportunizam campo de estágios, e as demandas externas quando oportuniza ações que complementam mudanças no estilo de vida em busca da melhoria da qualidade de vida da população envolvida.

Autora

Florisbela Pires Sampaio Raydan - Mestranda em Educação Física, Saúde e Qualidade de Vida.

Instituição

Centro Universitário do Leste de Minas Gerais - UNILESTE-MG

Palavras-chave: extensão; relato de experiência; transdisciplinar

Introdução e objetivos

No decorrer da história que legitima o Ensino Superior, a Extensão vem sendo referenciada junto ao Ensino e a Pesquisa sendo efetivada essa indissociabilidade na Lei 5540/68, que trata a Extensão como a forma da qual a universidade estende à comunidade sua atividade de ensino e o resultado de suas pesquisas (SALES, 2003).

Ainda segundo Sales (2003), o final da década de 80 é criado o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, que tem como objetivo definir as diretrizes conceituais e políticas discutindo assim, uma nova concepção e redimensionamento da Extensão Universitária Brasileira junto ao Ministério da Educação e Cultura.

Sentindo necessidade de participar na estruturação das diretrizes dessas políticas é criado durante a década de 90 o Fórum Nacional de Extensão e Ação Comunitária das Universidades e Instituição de Ensino Superior Comunitária, com o propósito de propor políticas, estratégias e questões de extensão e ação comunitária de interesses destas instituições. No âmbito das universidades e IES Comunitárias, o perfil da Extensão visa à formação humana como eixo central do conhecimento científico, o objetivo de preparar profissionais cidadãos, éticos, conscientes e comprometidos com os ideais de justiça social e

solidariedade (PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES E IES COMUNITÁRIAS, CARTA DE RECIFE, 2001).

A mesma fonte informa que, nessas Instituições, a Extensão é concebida, fundamentalmente, como a própria presença da instituição na comunidade e, nessa interação, os problemas e fenômenos se manifestam em toda a sua autenticidade. A Extensão é uma das atividades-fim da universidade que melhor permite compreender a realidade social e a conseqüente atualização das suas práticas de ensino e pesquisa, bem como o caminho para que a universidade viva em plenitude seu destino dentro da comunidade.

O Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras elabora o Plano Nacional de Extensão Universitária, que reflete o compromisso da Universidade com a transformação da sociedade brasileira em direção à justiça, à solidariedade e à democracia. Como ponto de partida o plano define que a Extensão Universitária é a atividade acadêmica capaz de imprimir um novo rumo à Universidade brasileira e de contribuir significativamente para a mudança da sociedade (SESu /MEC, 2001).

Neste sentido a Extensão Universitária é conceituada como sendo os processos educativos, culturais e científicos que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade (Fórum Nacional, 1987).

Com reconhecimento legal máximo dessa atividade acadêmica, ao ser incluída na Constituição Federal de 1988, através do Cap III da Educação, Cultura e do Desporto, no art. 207, que consagra o princípio da indissociabilidade entre o Ensino, Pesquisa e Extensão (Constituição Federal de 1988).

A Extensão Universitária é contemplada pela Lei de Diretrizes e Bases de 1996 ao definir que o Ensino Superior “deve estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular, os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade” (LDB/96 Cap. IV, art 43, incisos IV e VI).

Nesse sentido, a Universidade diante da sociedade em que se insere tem na extensão a possibilidade de intervir na realidade, reafirmando assim o compromisso social da Universidade como forma de inserção nas ações e garantia de valores democráticos de igualdade e desenvolvimento social. A Extensão se coloca como prática acadêmica que objetiva interligar a Universidade, em suas atividades de Ensino e Pesquisa, com as demandas da sociedade (Plano Nacional de Extensão, 2001).

No Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste-MG, a Extensão Universitária está prevista no seu Estatuto, através do artigo 36, que entende a Extensão como forma de interação ao Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste-MG com os diversos segmentos da comunidade, mantendo a indissociabilidade na interação ensino-pesquisa-extensao, de forma a tornar o conhecimento de domínio do Unileste-MG, acessível à sociedade.

A Extensão deve atender às necessidades da comunidade, considerando seus aspectos educativos, culturais, científicos, sociais e tecnológicos.

No Unileste-MG, a Extensão tem como missão:

- Manter relação entre as ações acadêmicas de Ensino e Pesquisa, com a sociedade na qual o Unileste-MG se insere, sendo um de seus agentes;
- Ser um dos meios de que o Unileste-MG dispõe para a realização de sua missão: “ser uma Instituição Universitária compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários”;
- Participar ativamente da formulação e do equacionamento dos problemas regionais, sistematizando e relacionando suas atividades com o Ensino e a Pesquisa.

No cumprimento dessa missão o Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste-MG, através do Curso de Educação Física, fundamenta suas ações extensionistas na relação transformadora entre a Universidade e a Sociedade.

Essa relação pressupõe articulação entre ensino, pesquisa e extensão, articulação esta que permite a construção de saberes de cunho científico, mas principalmente, a perpetuação da sabedoria popular, que muitas vezes não se encontra registrada pelos meios acadêmicos vigentes.

Segundo Tavares (1997), a troca entre os saberes acadêmico e popular possibilita a efetivação de uma política extensionista mais comprometida com a necessidade vivenciada pela população.

Além dessa dimensão ímpar atribuída às ações extensionistas, outra de relevância é a possibilidade da formação profissional contextualizada na realidade efetiva. Nesse sentido, a extensão se reafirma como processo educativo que possibilita a articulação real da teoria com a prática e ainda permite a descoberta de novas possibilidades de atuação do futuro profissional.

A partir dessa premissa, o Núcleo de Extensão do Curso de Educação Física – NEX-CEF, realiza sob a forma de programas, projetos e eventos diversas ações extensionistas integrando o conhecimento, a sabedoria e as demandas sociais, visando atingir os seguintes objetivos:

- Promover o intercâmbio do conhecimento científico com a sabedoria popular;
- Envolver a comunidade acadêmica de forma inter e transdisciplinar no tratamento das questões sociais, abrindo assim, campo de atuação do ensino e da pesquisa;
- Oportunizar a aplicação do conhecimento acadêmico nas atividades comunitárias.

O presente estudo visa apresentar as ações extensionistas promovidas pelo Curso de Educação Física do Unileste-MG.

#### Metodologia

- O NEX-CEF está vinculado ao NEXAS – Núcleo de Extensão da Área de Ciências da Saúde, que abrange todos os Cursos da Área de Ciências da Saúde do Unileste-MG;
- As ações são propostas pelos docentes e/ou discentes ou demandada por uma determinada comunidade, mas devem sempre estar vinculada a alguma disciplina;
- As propostas devem ser elaboradas em formulário próprio e passar pela aprovação do coordenador;
- As ações propostas estão sujeitas às normas técnicas do NEXAS;
- Os programas internos estão vinculados ao estágio curricular, enquanto os programas externos estão vinculados às disciplinas em particular;
- No final de cada semestre, estas ações são catalogadas num portfólio elaborado pelo NEXAS.

#### Resultados e discussão

As ações estão vinculadas aos programas que integram diversos projetos e eventos. Esses são contínuos e/ou periódicos.

A seguir serão relatados os programas com seus diversos projetos e/ou eventos.

##### Programa Lazer para a Comunidade

O lazer legitimado pela Constituição Federal no Art 6º, ao lado da Saúde, Educação, Moradia e outros, encontra-se distante da realidade no contexto da valorização. O fato poderá ser atribuído à falta de conhecimento em relação aos seus benefícios na promoção da qualidade de vida. O registro deste fato remete à necessidade de criar ações que promovam a valorização de ações prazerosas praticadas no tempo livre, isto é, criar ações para a prática do lazer. Nesse sentido, numa proposta multidisciplinar envolvendo acadêmicos do 1º, 2º e 5º

período, através das disciplinas Recreação, Teoria do Lazer, Dança e Futebol vem sendo proposto o Projeto Educação para e pelo Lazer.

Esse projeto foi elaborado para atender a uma demanda sempre solicitada pelas associações de bairro e escolas do ensino fundamental da região.

Os pedidos são analisados, é feito um contato com a comunidade para avaliar as suas reais demandas e a partir desse contato é desenhado o projeto. Em 2004 foram escolhidas duas comunidades: Ipabinha do Paraíso, comunidade pertencente à cidade vizinha Santana do Paraíso e a comunidade Cava Grande pertencente a Marliéria, ambas localizadas a 25 km do Campus. O projeto é realizado todos os sábados das 14:00 às 17:00 horas.

As atividades incluem, jogos e brincadeiras recreativas, torneio de futebol e voleibol e dança coreografada, envolvendo a comunidade em geral. O projeto tem uma programação de encerramento que envolve apresentação das composições coreográficas e essas são avaliadas pela professora da disciplina, se convertendo em nota para os alunos envolvidos. Envolve em média 250 acadêmicos por semestre.

#### Programa Esporte para a Comunidade

Com uma média semestral de 450 crianças envolvidas em suas ações. O projeto iniciou-se como uma escolinha de esportes e visava a princípio atender a uma demanda do próprio Campus Universitário, isto é, criar uma alternativa para minimizar a depredação dos prédios pela população do entorno.

Buscando envolver as crianças em alguma atividade prazerosa esperava-se que elas se tornassem co-responsáveis pela manutenção, principalmente das janelas de vidro do Campus.

O programa alcançou um sucesso de relevância ímpar e a partir do segundo ano de existência se expandiu com a oferta de outras modalidades, e a todos da comunidade do Vale do Aço.

O programa envolve em média 20 alunos estagiários, 5 monitores e 5 professores do curso. É formado pelos seguintes projetos:

#### Projeto: Academia de Ginástica e Trampolins do Unileste-MG

Envolve diversas modalidades e categorias tais como:

- Iniciação Desportiva em Ginástica Olímpica: O trabalho de formação esportiva em Ginástica Olímpica é desenvolvido com crianças a partir de cinco anos. A partir dos seis anos é iniciado o trabalho técnico específico. Participam deste projeto alunos do Colégio Universitário Padre de Man e Comunidade em geral.

- Ginástica Escolar e Escola de Circo: Atende especificamente aos alunos de 1º a 5º série do ensino fundamental do Colégio Universitário Padre de Man, com atividades acrobáticas (Ginástica Olímpica de solo, saltos e vivência nos demais aparelhos, como traves e paralelas) e circenses (malabarismo, equilíbrio, expressão facial e corporal no trabalho cênico). As atividades circenses são ministradas por um artista de circo contratado pela Instituição.

- Equipe de Competição de Ginástica Olímpica: Em continuidade ao trabalho desenvolvido nas turmas de iniciação foi formada a equipe de competição. Esta representa a entidade em competições dentro e fora do estado de Minas Gerais.

Paralelamente ao trabalho competitivo, as equipes participam com regularidade de demonstrações e festivais de ginástica geral, onde podem apresentar suas coreografias ginástico-aeróbicas.

#### Projeto - Iniciação Desportiva Universal – IDU

O projeto pressupõe o oferecimento de diversas modalidades esportivas, buscando variar os estímulos, as instalações, o material, as formas de execução e outras possibilidades, favorecendo assim o envolvimento de um amplo repertório motor, permitindo à criança escolher a modalidade mais adequada ao seu perfil, na idade apropriada, sem uma

especialização precoce. Além das aulas regulares, são realizadas ao final de cada semestre, festivais de esportes coletivos e de atletismo.

#### Projeto Iniciação ao Judô

Esse projeto tem como objetivo oportunizar às crianças carentes do entorno do Campus I – Coronel Fabriciano, a prática desse esporte de tradição no Vale do Aço devido à imigração japonesa na região nos anos 60 e 70.

O projeto possibilita também a participação de acadêmicos com graduação na prática do judô (faixa preta), que têm nesta ação extensionista a oportunidade de aperfeiçoar seus conhecimentos aplicados à prática de ensino.

O projeto é desenvolvido nas instalações do Centro de Treinamento de Ginástica – Campus Coronel Fabriciano, com aulas ministradas por estagiários e monitores supervisionados e orientados pelo professor de judô do Curso de Educação Física.

#### Projeto Esporte/Educação – Acompanhamento Escolar

Preocupados com o rendimento escolar dos participantes do Programa Esporte para a Comunidade, os coordenadores dos diversos projetos que compõem este programa solicitaram da Área das Ciências da Educação um projeto de acompanhamento escolar. Este é ofertado aos participantes das diversas modalidades, os horários são agendados de acordo com o horário da prática esportiva, de forma a otimizar o tempo desse participante. O projeto é desenvolvido por dois estagiários do curso de Pedagogia. Além do acompanhamento nas tarefas escolares é promovido também para os participantes e familiares, palestras e discussões sobre higiene, nutrição, educação sexual e outras temáticas demandadas pelos participantes.

#### Projeto Musculação para a Comunidade

Buscando otimizar a Academia de Musculação do Curso de Educação Física foi criado o projeto Musculação para a Comunidade. Este atende a comunidade interna, alunos e funcionários e comunidade externa portadora de alguma indicação médica e de baixo poder aquisitivo. Este procedimento foi adotado para não haver ocupação do mercado, uma vez que a mensalidade não corresponde à realidade da região.

O programa visa ainda, oferecer oportunidade de estágio curricular supervisionado aos acadêmicos do Curso de Educação Física.

#### Programa Universidade Aberta à Terceira Idade

O programa é implementado por um conjunto de projetos compostos por ações contínuas, periódicas e eventuais de caráter educativo, visando sempre atender às diretrizes voltadas para o envelhecimento com qualidade. Envolve alunos estagiários, uma técnica e dois professores do curso com uma média de 320 matriculados com idade mínima de 50 anos.

São os seguintes os projetos implementados pelo programa:

Projeto Ginástica Localizada e Aeróbica: Nomeado Atividade em Movimento, funciona com três núcleos, Campus Coronel Fabriciano, na cidade de Coronel Fabriciano e Campus Amaro Lanari Júnior e Unidade de Saúde Vista Alegre, dentro de um Programa de Saúde da Família – PSF, ambos em Ipatinga. As aulas são ministradas em três sessões semanais.

Projeto Musculação para a Terceira Idade: Projeto contínuo, envolve em média 80 idosos por semestre, 4 estagiários e um professor, funciona em três sessões semanais.

Projeto Caminhada Orientada: Atividade eventual envolve alguns alunos da disciplina Gerontologia, que confeccionam e distribuem cartilhas com informações sobre a prática ideal de se caminhar bem como seus benefícios. Estas cartilhas são distribuídas pelos próprios alunos nos locais de concentração, tais como: parques e pistas de ciclismo que circundam a cidade e são utilizadas pelos praticantes de caminhada.

Projeto Lazer Orientado - Passeios, Projeções de Filmes, Lanches de Confraternização: São realizados sempre na última aula do mês (passeios e filmes) e no encerramento do semestre (lanche comunitário);

Projeto Dançar: Apresentação Coreográfica nos festivais, organizado e promovido pelo Curso de Educação Física.

Programa Educação Física Especial – Esporte adaptado

Fazem parte do programa os projetos: Basquete em Cadeira de Rodas e Atividade Motora Adaptada. O programa visa atender às peculiaridades dos portadores de necessidades especiais, oportunizando assim a manifestação das potencialidades deste segmento tão à margem da sociedade.

As aulas são ministradas por estagiários supervisionados por um professor do curso. O projeto envolve em média 30 participantes.

Programa Dança/Cultura: A universidade é considerada como instituição cultural que deve produzir, preservar e difundir manifestações culturais através da realização de programas de extensão) Fórum nacional de Extensão, 1992).

Unilestegym:

Para cumprir esta diretriz vem sendo realizado deste 1999 um festival de dança nomeado Unilestegym, evento que engloba diversos estilos de dança e ginástica, realizado no final de cada semestre, envolve as disciplinas Ginástica Rítmica Desportiva, Dança e Ginástica de Academia.

O evento visa avaliar ritmo, sincronismo, utilização do espaço, música, vestimenta e maquiagem de uma composição e apresentação coreográfica elaborada e executada pelos discentes que cursam as respectivas disciplinas envolvidas no evento. O evento vem atingindo um público médio de 500 pessoas com uma participação de 80 alunos por semestre.

Festival de Dança e Aeróbica do Unileste-MG e Shopping do Vale do Aço

No contexto cultural, a dança, com suas múltiplas faces, é a maior manifestação da linguagem corporal.

Partindo dessa premissa, o Curso de Educação Física, em parceria com os administradores do Shopping do Vale do Aço, promove como parte da programação de seu aniversário um festival de dança, oportunizando assim, um espaço de apresentação para as academias do Vale do Aço e cidades circunvizinhas, envolvendo em média 26 academias ou grupos de dança. O festival é realizado em dois dias, dividido em duas categorias, adulto e infantil. Em setembro de 2004 será realizada a sua sexta versão.

## Conclusões

As ações extensionistas implementadas pelo Núcleo de Extensão do Curso de Educação Física buscam atender demandas internas quando oferecem campo de estágios, e as demandas externas quando oportuniza ações que complementam mudanças no estilo de vida em busca da melhoria da qualidade de vida da população envolvida.

Ainda, neste contexto, reafirma o exercício da prática da responsabilidade social dos docentes e discentes envolvidos nos diversos programas. Essas ações possibilitam o fortalecimento da consciência crítica, pela oportunidade de conhecimento da realidade, da diversidade e do pluralismo da comunidade em que estão inseridos, possibilitando assim, a esse profissional e futuro profissional, uma atuação/formação mais humanista, contextualizada numa realidade concreta.

A indissociabilidade ensino-pesquisa é outro fato marcante dos programas/projetos. Todas as ações têm que estar vinculadas a uma disciplina específica, e ainda diversas pesquisas vêm sendo realizadas na complementação dos estudos monográficos dos graduandos do curso e de dissertações dos professores.

Portanto, O Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – Unileste-MG, vem possibilitando diante dessas ações extensionistas o diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, fomentado o debate, o intercâmbio e a construção de novos conhecimentos, abrindo espaços para a integração a inovação.

#### Referências bibliográficas

BRASIL. Constituição Federal. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Documento Final do I Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 1997. In: GARRAFA, Volnei. Extensão: a universidade construindo saber e cidadania. Relatório de atividades 1987/1988. Brasília. ED.UnB, 1989.

PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA / FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Ilhéus: Editus, 2001, 65 p. (Coleção Extensão Universitária; v. 1 - Plano Nacional de Extensão; v. 2 - Sistema de Dados e Informações; v. 3 Avaliação Nacional de Extensão) . Disponível na Internet na Rede Nacional de Extensão - RENEX. Disponível em: <http://www.renex.org.br/areas.php> . Acessado em: 03/06/04.

(PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES E IES COMUNITÁRIAS, CARTA DE RECIFE, 2001. Disponível em: <http://www.abruc.org.br/revista.asp> . Acessado em: 03/06/04

SALES, Luciene. Extensão universitária: concepções e práticas –o caso de uma universidade privada/comunitária. Goiânia: GEV, 2003